

COM TATO - EXERCÍCIOS DO SENTIR JUNTO

IV Encontro de Cultura Artística

Joao Paulo Rodrigues Barros, Clarissa da Costa Pontes, Izabel Sousa Araujo, Rosa Cristina Primo Gadelha

O mais profundo é pele. Esta paradoxal frase do filósofo e poeta Paul Valéry nos faz atentar para este órgão, o mais superficial de nosso corpo, como sendo também aquele capaz de nos conectar com o mundo, trazendo ao corpo percepções do espaço que nos envolve, ajudando-nos a elaborar nossas materialidades corporais e subjetividades, bem como a construir relações com esse mundo que nos cerca. Esta pele que ao tocar é também tocada (ato reflexivo) não só percebe o mundo, mas também o cria, como nos sugere Merleau-Ponty com sua fenomenologia da percepção. Evocamos aqui a sentença de Valéry como ponto de partida para nossa proposta: sendo a pele o mais profundo de nós, é por ela que iniciaremos o contato para a dança com o próximo, pois em dança, ou para a nossa dança, não desejamos a superficialidade. É pela pele que construiremos uma dança possível nascida apenas do e no encontro, uma dança atenta ao seu processo de produção. Pelo encontro, pelo toque: dançar e ser dançado pelo espaço que ora passa a existir, somente por ocasião do encontro. Com Tato - Exercícios Do Sentir Junto é, pois, uma iniciativa do Projeto Improvisa, apresentada em forma de mini oficina, que pretende abordar princípios acólitos da dança tais como peso e contrapeso, conexão, tensão e relaxamento, rolamentos, traçando um caminho possível para o Contact Improvisation, técnica desenvolvida por Steve Paxton. A oficina contemplará até 20 participantes, não sendo exigido que estes tenham experiências prévias em dança.

Palavras-chave: Contact Improvisation. Dança. Improvisação. Projeto Improvisa.